

O CASO DO MARANHÃO

O Estado do Maranhão tem uma área territorial de pouco mais de 331 mil de km² e é o 2º maior estado do Nordeste em dimensões territoriais correspondente a 4% do tamanho do Brasil, e 18% da região nordeste. Limita-se ao norte com o Oceano Pacífico, a oeste pelos Estados do Tocantins e Pará e ao sul pelo Estado do Piauí.

A região nordeste do Brasil é a segunda região mais populosa do país, com uma densidade demográfica de 34,15 hab./km². A taxa de crescimento de 11,18%, no período de 2000/2010, ficou abaixo da média nacional.

O Maranhão é dos Estados nordestinos que menos se identifica com a principal característica dessa região: a escassez de recursos hídricos. O Estado é detentor de uma importante rede hidrográfica composta por, pelo menos, dez bacias perenes.

O Estado tem um histórico de desastres naturais ligados à estiagem e à seca. As estiagens, se comparadas às secas, são menos intensas e caracterizam-se pela menor intensidade e por menores períodos de tempo. Já a seca, é caracterizada por longos períodos sem chuva e conseqüências severas para a região Nordeste.

A seca que aflige dezenas de municípios maranhenses, matando animais e ameaçando a sobrevivência de milhares de famílias, é o problema mais grave que vem afetando a região e, por isso, objeto deste estudo da CNM. Afeta as áreas produtivas, provocando perdas nas lavouras e causa prejuízo aos agricultores, compromete os reservatórios de água resultando em sede, fome e na perda de rebanho, bem como em problemas de risco à vida humana. Atinge ainda, de modo negativo, a dinâmica ambiental e a conservação do ambiente, à medida que a falta de chuva aumenta, também, o risco de queimadas.

Segundo informações do Atlas Brasileiro de Desastres Naturais, entre os anos de 1991 a 2010, o Maranhão foi atingido por 81 episódios de secas e estiagens. Estes eventos deixaram 357.899 pessoas afetadas de maneira bem distribuída, mas concentrada em determinadas áreas. A estiagem e a seca favorecem a considerável diminuição da carga d'água dos rios e o aumento de problemas na agricultura, gerando assim, sede e fome; favorece, também, de modo negativo, na dinâmica ambiental.

No sentido de buscar soluções imediatas para o problema da seca, a CNM realizou pesquisa com 1.164 municípios da Região Nordeste para obter dados de como está a situação real dos municípios que estão enfrentando a seca. Especificamente, no Maranhão foram pesquisados 81 municípios, correspondendo a 37% do total do Estado, que é de 217. A seguir, serão mostrados os resultados para o Estado.

A pesquisa inicia mostrando que 53% dos gestores municipais entrevistados indicaram que seu município enfrenta o problema da seca, com todas as suas conseqüências e mazelas. Percebe-se que é um alto percentual que passa por uma situação de desolação tanto para a população quanto para a economia local.

1. Seu município enfrenta problemas com a seca?		
43	Sim.....	53%
38	Não.....	47%
81	Total	

Como a maioria dos municípios do Estado é de pequeno porte, 26% dos pesquisados mostraram que gastam até R\$ 50 mil por mês para comprar água, sendo que o fornecimento deveria ser prioritariamente ofertado pelos governos estadual e municipal. Dos entrevistados no Maranhão, 52% dizem não necessitar de compra de água.

2. Devido ao problema da seca, qual o gasto mensal da Prefeitura com a compra de água?		
11	abaixo de R\$ 50.000,00.....	26%
5	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	12%
4	acima de R\$ 100.000,00.....	10%
22	não compra água.....	52%
42	Total	

O Exército Brasileiro é parceiro do Governo Federal na distribuição de água aos municípios afetados pela seca. A questão acima mostra essa realidade e, no caso do Maranhão, os entrevistados na pesquisa indicam que somente 3% de seus municípios são atendidos pelo Exército na distribuição de água e, por conseguinte, 41% são atendidos por serviços terceirizados.

3. A distribuição da água é feita por/pelo:		
14	Serviço terceirizado.....	41%
1	Exército.....	3%
19	Outro.....	56%
34	Total	

Como equipamento na distribuição de água, o caminhão-pipa é fundamental nessa logística e é o que indica o resultado da questão abaixo, onde 53% dos entrevistados mostraram que seus municípios são atendidos por eles para ter o acesso à água.

4. Como é feita a distribuição da água?		
19	caminhão-pipa.....	53%
17	adutora.....	47%
36	Total	
81	Quantos caminhões-pipa atendem seu município?	

No Estado do Maranhão, a água distribuída atende, em sua maior parte (60%), ao consumo humano, segundo os pesquisados. Outros 26% responderam que há distribuição entre consumo humano (75%) e consumo animal (25%), mostrando a necessidade que os municípios têm de alcançar, além de seus habitantes, o rebanho que geralmente é parte da base das economias locais.

5. Qual o percentual distribuído para o consumo?		
21	100% humano.....	60%
9	75% humano, 25% animal.....	26%
5	50% humano, 50% animal.....	14%
-	25% humano, 75% animal.....	0%
-	100% animal.....	0%
35	Total	

O Governo Federal tem prometido, ao longo dos anos, a oferta de cisternas ou condições para a construção das mesmas. O que se percebe na pesquisa, é que 64% dos entrevistados indicam que em seus municípios não há cisternas, o que para o entendimento da CNM é um percentual muito alto e que mostra a carência dos municípios nordestinos.

6. Seu município possui cisternas para enfrentar o problema?		
15	Sim.....	36%
27	Não.....	64%
42	Total	
2.299	Quantas cisternas possui?	

Uma das principais conseqüências da seca é a fome que a população tem que enfrentar. Com isso, as prefeituras muitas vezes têm que arcar com o fornecimento de alimentos para a população. Desta forma, a pesquisa mostra que 27% dos entrevistados indicam que suas prefeituras são responsáveis pela distribuição de cestas básicas à população e, assim, amenizar a fome e a penúria. A maioria dos entrevistados, 44%, indica que as prefeituras distribuem até 500 cestas básicas por mês, conforme mostrado abaixo:

7. Há a distribuição de cestas básicas com recursos da Prefeitura para a população atingida pela seca?

11	Sim.....	27%
30	Não.....	73%
41	Total	

Quantas cestas básicas, com recursos da prefeitura, são distribuídas por mês no seu município?

1	0 a 100.....	13%
6	101 a 500.....	75%
1	501 a 1000.....	13%
-	1001 a 2000.....	0%
-	acima de 2000.....	0%
8	Total	

A questão 8 aborda uma questão fundamental, já que a economia da região é predominantemente agropecuária e sofre fortemente com os golpes da seca. Como se pode notar, os pesquisados apontaram que há grandes perdas no rebanho, sendo que 43% indicaram haver acima de 100 perdas de cabeças de bois e/ou cabras.

8. Qual a estimativa de perdas com relação ao rebanho de bois, cabras e outros animais (em cabeças)?

13	0 a 50.....	37%
7	51 a 100.....	20%
15	acima de 100.....	43%
35	Total	

Com a devastação em decorrência da falta de chuvas, a seca tem provocado nos pequenos municípios uma procura maior de sua população junto às prefeituras, uma vez que, na maioria dos casos, ela é o único ponto de contato para apresentar suas demandas. A pesquisa mostra que, no Maranhão, em média, 1.474 pessoas procuram a prefeitura para apresentar alguma necessidade e buscar ali alguma solução para seus problemas.

9. Qual a quantidade média de moradores que procuram a Prefeitura diariamente, por conta da seca?

1.474	moradores, em média, procuram a prefeitura diariamente
-------	--

Enquanto no Brasil a taxa média de desemprego está em 5,6% (IBGE, fev/2013), em municípios do Nordeste pode chegar a 20%, como mostram os dados fornecidos pela maioria dos pesquisados. Esse dado é extremamente relevante, pois reflete os danos sociais provocados pela seca. Com o rebanho minguando e a produção agrícola praticamente

inexistente, os trabalhadores não têm o que fazer e, muitas vezes, têm que sair de suas terras em busca de oportunidades.

10. Qual a taxa de desemprego no município?		
-	abaixo de 5%.....	0%
9	de 5% a 20%.....	23%
30	acima de 20%.....	77%
39	Total	

Uma conseqüência da alta taxa de desemprego é o êxodo de trabalhadores e famílias em busca de melhores condições de vida e trabalho. Por isso, a pesquisa quis identificar a situação da migração nos municípios atingidos pela seca e, constatou-se, que 75% indicam que há forte êxodo de habitantes ocasionado pela seca.

11. Existe a migração de moradores para outros municípios e/ou estados por causa da situação atual?		
30	Sim.....	75%
10	Não.....	25%
40	Total	

Essa questão mostra que boa parte dos entrevistados (32%) respondeu que seus municípios não recebem medicamento para distribuição à população. Isso corrobora a situação de que, em muitos casos, a prefeitura tem que arcar com despesas que não seriam de sua alçada e sim dos governos estadual e federal. Quando recebem, os pesquisados evidenciam que a quantidade de medicamentos não é suficiente e, portanto, as prefeituras têm que buscar alternativas.

12. A Prefeitura recebe medicamentos para distribuir à população?		
26	Sim.....	68%
12	Não.....	32%
38	Total	

Chegam em quantidade suficiente?		
13	Sim.....	50%
13	Não.....	50%
26	Total	

Com relação aos prejuízos com a seca, 45% dos entrevistados indicaram que os prejuízos do município vão acima de R\$ 100 mil, mostrando o grande montante financeiro comprometido por conta da seca.

13. Qual o prejuízo mensal estimado com a seca no seu município?		
9	abaixo de R\$ 50.000,00.....	24%
12	de R\$ 50.000,00 até R\$ 100.000,00.....	32%
17	acima de R\$ 100.000,00.....	45%
38	Total	

Os dados abaixo mostram que as ajudas externas aos municípios, ou seja, programas dos governos federal, estadual e outros órgãos, não chegam à ponta, que necessariamente é o ente que mais necessita de ajuda. Os municípios do nordeste não são beneficiados com o que é ofertado pelos governos e, mais uma vez, a prefeitura tem o ônus de bancar muitos programas de assistência à população.

14. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Estadual para enfrentar o problema?		
6	Sim.....	15%
33	Não.....	85%
39	Total	

15. O município recebeu ou está recebendo auxílio do Governo Federal para enfrentar o problema?		
14	Sim.....	38%
23	Não.....	62%
37	Total	

16. O município recebeu ou está recebendo auxílio de outros órgãos para enfrentar o problema?		
4	Sim.....	11%
34	Não.....	89%
38	Total	

Em abril deste ano o Governo Federal apresentou projeto de fornecimento de equipamentos para os municípios do Nordeste para amenizar os problemas com a seca, porém, conforme mostrado na pesquisa da CNM, 50% dos municípios maranhenses pesquisados ainda não recebeu os equipamentos prometidos, quais sejam: motoniveladoras, retroescavadeiras, caminhão-caçamba e caminhão-pipa.

17. Seu município recebeu recursos do PAC Equipamentos?		
19	Sim.....	50%
19	Não.....	50%
38	Total	

Sobre os programas de assistência oferecidos pelo Governo Federal, 34% dos entrevistados do Maranhão indicam que até 50 pessoas recebem o Bolsa-estiagem em seus municípios.

18. Quantos habitantes são beneficiados pela Bolsa Estiagem?		
12	de 0 a 50.....	34%
2	de 51 a 100.....	6%
6	de 101 a 200.....	17%
15	acima de 200.....	43%
35	Total	

Finalizando a pesquisa, as questões a seguir mostram que, como na pesquisa geral, quase a totalidade dos municípios não possuem frentes de trabalho promovidas pelos governos federal e estadual, ficando muitas vezes desamparados na luta contra as conseqüências da seca.

19. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Estadual?		
2	Sim.....	5%
37	Não.....	95%
39	Total	

20. Em seu município existe alguma frente de trabalho promovida pelo Governo Federal?		
2	Sim.....	5%
38	Não.....	95%
40	Total	